

ASSINADO ACORDO DA NOSSA CAIXA

Juíza reforçou a legítima representatividade do Sindicato e validou tratativas entre a entidade e o Banco do Brasil para pagamento da ação 1331/90

Ação impetrada pelo Sindicato em favor de trabalhadores da Nossa Caixa está encerrada e nos próximos dias os 1.976 bancários relacionados no processo 1331/90 devem receber seus direitos.

Em audiência na sexta 20, a juíza Camille Macedo reconheceu a representatividade do Sindicato e decidiu homologar o acordo feito entre a entidade e o Banco do Brasil, aprovado pelos trabalhadores em assembleia de 11 de dezembro de 2014.

Na audiência, a juíza da 37ª Vara do Trabalho de São Paulo anulou, ainda, a decisão do juiz substituto Carlos Eduardo Ferreira de Souza Duarte Saad, que questionava a legitimidade do Sindicato para celebrar o acordo.

"Acerca da legitimidade, resta referendada a decisão de fls. 1986/1996, que reconhece a legitimidade do sindicato autor na execução, através da execução coletiva e que, conseqüentemente, indefere o processamento das execuções individuais dos substituídos elencados no presente processo, devendo ser imediatamente desentranhados os documentos juntados pelos patronos.

Ficando as mesmas disponíveis para retirada no prazo de 5 dias, sob pena de eliminação", informa a juíza no registro da ata.

"Hoje milhares de bancários e seus familiares estão comemorando a justiça feita após mais de 24 anos de luta por seus direitos. O Sindicato fez seu papel e não desistiu, mesmo diante de uma absurda decisão que questionava nosso papel de legítimo representante da categoria, reconhecido constitucionalmente", afirma a presidenta da entidade, Juvandira Moreira. "Então, além da justa vitória desses bancários, comemoramos também o reconhecimento da fundamental figura do Sindicato na defesa dos direitos dos trabalhadores."

QUEM TEM DIREITO – O acordo assinado nesta sexta-feira entre Sindicato e Banco do Brasil prevê o pagamento de R\$ 100 milhões a 1.976 bancários da extinta Nossa Caixa que tinham duas horas extras pré-contratadas entre outubro de 1986 e junho de 1990.

PAGAMENTO – Agora, o Sindicato aguarda que o BB faça o

depósito do valor de R\$ 100 milhões, previsto pelo acordo homologado, para que possa fazer o pagamento aos bancários. O acordo prevê, ainda, que o banco tem até 15 dias úteis para fazer essa transferência, mas o Sindicato já cobrou que os valores sejam depositados o mais breve possível. "Vamos divulgar nos próximos dias como faremos esse pagamento. Toda uma estrutura será disponibilizada pela entidade, de forma que esse processo seja concluído da melhor forma para os bancários que permaneceram ao lado do Sindicato e finalmente reconquistaram seus direitos", comemora Raquel Kacelnikas, funcionária do BB oriunda da Nossa Caixa e diretora executiva do Sindicato.

TUMULTO – Raquel lembra que muitos advogados particulares tentaram tumultuar o andamento do processo, o que atrasou o



acordo. Além disso, nos últimos meses, uma série de boatos foram plantados nas redes sociais para confundir os trabalhadores. A dirigente reforça que todos devem permanecer atentos nesse e em outros casos. "Mais uma vez está comprovado que o Sindicato é o legítimo representante dos bancários. Então, vale pensar: a quem interessa tentar desacreditar uma entidade que há mais de 90 anos representa uma das categorias mais fortes do país, detentora de uma das melhores convenções coletivas de trabalho e com milhões de reais recuperados para os trabalhadores todos

os anos?", questiona Raquel, lembrando que há advogados interessados no lucro que podem obter caso essas ações sejam ingressadas individualmente. "Toda e qualquer informação deve ser confirmada no Sindicato, já que temos plantão jurídico às sextas feiras, das 9h às 18h para atender bancários que precisam de esclarecimentos."

Os bancários também devem ficar atentos e se informar somente pelos veículos de comunicação oficial da entidade: *Folha Bancária*, www.spbancarios.com.br, facebook.com/SPBancarios e twitter.com/spbancarios. ❖

AO LEITOR

Defesa da empresa pública

Nosso país está passando por um momento crucial. O Brasil e os brasileiros precisam da Petrobras como empresa nacional, forte e pujante como se tornou na última década, para ajudar a movimentar nossa economia.

As grandes descobertas feitas nos últimos anos, principalmente com o pré-sal, devem trazer ao Brasil ganhos inestimáveis, seja nas áreas de saúde e educação, para onde deve ser destinada a maior parte dos recursos, seja na geração de empregos. No início da próxima década a Petrobras pode chegar a uma produção de 4 milhões de barris por dia, o dobro do que extrai hoje. Isso equivale a dizer que a estatal, que levou mais de 60 anos para chegar à marca de 2 milhões de barris por dia, tem condições de dobrar esse patamar em apenas sete anos (*leia mais na página 4*).

E isso interessa a muita gente. “Há poderosos interesses contrariados pelo crescimento da Petrobras, ávidos por se apossar da empresa, de seu mercado, suas encomendas e das imensas jazidas de petróleo e gás do Brasil”, afirma manifesto em defesa da empresa, lançado na terça-feira 24, e que o Sindicato assina.

Por isso, queremos que a investigação em torno dos crimes de corrupção seja feita com isenção e atinja a todos que colocaram em risco esse gigantesco e prioritário patrimônio da nação. E que, após comprovada sua culpa, sejam punidos e tenham seus bens bloqueados de forma que tudo que foi roubado volte aos cofres do Brasil.

Juvandia Moreira
Presidenta do Sindicato

CAIXA FEDERAL

Pressão por banco 100% público

Trabalhadores intensificam mobilização contra abertura de capital: quarta 25 na Câmara e sexta 27 com Dia Nacional de Luta

Os bancários vão ampliar a mobilização em defesa da manutenção da Caixa 100% pública. Para isso haverá ato quarta 25 na Câmara dos Deputados, em Brasília, e na sexta 27 ocorre Dia Nacional de Luta contra a abertura de capital do banco.

“É importante que todos os

empregados participem das manifestações. A Caixa tem função estratégica tanto para colocar em prática programas sociais do governo, como o Minha Casa Minha Vida, quanto para ampliar a oferta de crédito para incrementar a economia do país e com abertura de ca-

pital isso estaria ameaçado”, afirma o diretor do Sindicato Dionísio Reis.

O ato em Brasília será das 9h às 18h. Estão previstos debates com a participação de representantes das centrais sindicais, além de economistas do Dieese e parlamentares.

O Dia Nacional de Luta será marcado por protestos nas uni-

dades da instituição financeira em todo o país.



Nova direção – Na segunda 23, Miriam Belchior assumiu a presidência do banco em substituição a Jorge Hereda. “Nossa expectativa é que a nova diretoria do banco esteja disposta a negociar, como aconteceu com a gestão anterior”, diz Dionísio. ✦

BANCO DO BRASIL

Caref: atenção para o segundo turno

Sindicato apoia Rafael Matos, candidato com maior número de votos no primeiro turno

O segundo turno da eleição para Representante dos Funcionários no Conselho de Administração do Banco do Brasil (Caref) será entre 2 e 6 de março. Por seu compromisso com os bancários, o Sindicato apoia Rafael Matos, que concorre à reeleição e foi o



▶ Rafael (centro) com dirigentes João, Raquel, Juvandia e Ernesto

candidato com maior número de votos no primeiro turno. A votação é pelo Sisbb e o número de

matrícula de Rafael é F8369846.

“Indicamos o voto em Rafael por seu compromisso de luta, sua

experiência e pelo trabalho que realizou na primeira gestão como Caref, focado por exemplo em mais contratações, na luta contra a terceirização e em maior participação do funcionalismo nos processos de reestruturação do banco. Ele, com certeza, dará continuidade a essas bandeiras em uma segunda gestão”, destaca o diretor executivo do Sindicato e funcionário do BB Ernesto Izumi. ✦

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10306

BRADESCO

Escriturários estão sendo desprezados

Banco que mantém carreira fechada está passando por cima desses profissionais e promovendo estagiários para cargo de nível superior; entidade cobrou e aguarda resposta do RH

O Bradesco é um banco conhecido pela sua política de carreira fechada, na qual se contratam apenas profissionais dos primeiros níveis hierárquicos e, com o tempo, busca-se desenvolvê-los internamente. Entretanto, escriturários da Cidade de Deus denunciam que ao invés de serem promovidos ao próximo nível, o banco vem ascendendo estagiários no lugar deles.

“Esses escriturários esperam há anos por promoção. Essa é a prova que as promoções são subjetivas e

sem critério. Não existe um plano de cargos e salários eficiente”, critica o dirigente Marcelo Peixoto.

O dirigente ressalta que o Sindicato não é contra a contratação desses novos funcionários. “Muito pelo contrário, o Bradesco precisa de mais trabalhadores, mas o fato é que se o banco defende a carreira fechada, por que os estagiários foram contratados como chefes de serviço ao invés dos escriturários, que são os sucessores naturais?” E acrescenta: “Todos estão desmotivados e de-

cepcionados com o banco, pois muitos dedicaram a vida inteira à empresa sonhando com uma promoção”.

O Sindicato contactou o RH do banco para questionar se o PCCS (Planos de Cargo Carreiras e Salários) sofreu alterações. “Deixamos claro a insatisfação dos escriturários, perguntamos como fica o critério de promoção no banco, como é feita a avaliação e o banco ficou de nos dar uma resposta na terça-feira 24”, conta Marcelo Peixoto. ✦

CIPA NO NÚCLEO ALPHAVILLE



Os trabalhadores do Bradesco Alphaville elegem nos dias 3 e 4 de março seus representantes para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa). O Sindicato indica o voto em Leony Benedito Mariano, nº 9, por seu compromisso com a luta por mobiliário e iluminação adequados, e a disponibilização de ambulância e ambulatório na concentração. *Leia mais* www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10428.

Folha Bancária

Filiado à CUT, Contraf e Fetec-SP

Presidenta: Juvandia Moreira

Diretora de Imprensa: Marta Soares

e-mail: folhabancaria@spbancarios.com.br

Redação: André Rossi, Andréa Ponte Souza, Gisele Coutinho, Luana Arrais e Rodolfo Wroli

Edição: Jair Rosa (Mtb 20.271)

Edição Geral: Cláudia Motta

Diagramação: Fabiana Tamashiro e Linton Publio

Tiragem: 100.000 exemplares

Impressão: Bangraf, tel. 2940-6400

Sindicato: R. São Bento, 413, Centro-SP, CEP 01011-100, tel. 3188-5200

Regionais: Paulista: R. Carlos Sampaio, 305, tel. 3284-7873/3285-0027 (Metrô Brigadeiro). Norte: R. Banco das Palmas, 288, Santana, tel. 2979-7720 (Metrô Santana). Sul: Av. Santo Amaro, 5-914, tel. 5102-2795. Leste: R. Icem, 31, tel. 2293-0765/2091-0494 (Metrô Tatuapé). Oeste: R. Benjamin Egoz, 297, Pinheiros, tel. 3836-7872. Centro: R. São Bento, 365, 19ª andar, tel. 3104-5930. Osasco e região: R. Presidente Castello Branco, 150, tel. 3682-3060/3685-2562

[/spbancarios](https://www.facebook.com/spbancarios) [/spbancarios](https://www.youtube.com/spbancarios)

www.spbancarios.com.br

CONQUISTA

Faculdade 28 de Agosto é credenciada no MEC

Primeiro curso a ser ministrado será Bacharelado em Administração; expectativa é que as aulas comecem no segundo semestre

O desejo dos bancários de criar uma faculdade que forme cidadãos capacitados e, além disso, com valores para a construção de uma sociedade mais justa e menos desigual, foi concretizado na quinta 12, quando saiu no Diário Oficial da União o credencia-

mento da Faculdade 28 de Agosto de Ensino e Pesquisa. A instituição será sediada no Edifício Martinelli, na sede do Sindicato, na Rua São Bento, 413.

Para a secretária de Formação Sindical, Neiva Maria Ribeiro Santos, trata-se de um passo im-

portantíssimo, conquistado após quatro anos de trabalho. “Houve muito esforço com investimento em infraestrutura, projeto político-pedagógico e pesquisas já realizadas. A biblioteca hoje está perfeitamente estruturada. E estamos prontos. É uma coroação esse re-

conhecimento no MEC”, afirma.

O primeiro curso a ser ministrado será o Bacharelado em Administração, que já teve parecer favorável do Conselho Nacional de Educação, com abertura de 200 vagas. O curso, entretanto, ainda precisa ter seu credenciamento publicado.

“A expectativa é que a publicação do curso se dê em poucos

dias. Se for assim, as aulas podem começar já no segundo semestre”, diz Neiva. ✨

ITAÚ

Injustiça é corrigida

Com ação por dispensa discriminatória, Sindicato conseguiu que trabalhador portador do vírus HIV fosse readmitido

Um bancário do Itaú portador do vírus HIV foi reintegrado pelo banco após o Sindicato entrar com ação na Justiça alegando discriminação. Após 12 anos de trabalho, o funcionário foi dispensado com a alegação de “baixa performance”. No entanto, já havia ganhado uma bolsa de estudos do banco cujo requisito era ter altos resultados, além de também ter recebido o Programa de Reconhecimento por Alto Desempenho (PRAD).

“Tenho consciência da qualidade do meu trabalho. Tenho todo um histórico. Quando recebi a notícia de que seria demitido só sorri, achei irônico e fiquei indignado”, contou o bancário.

Tendo sido diagnosticado com o HIV há sete anos, o funcionário faz o tratamento pelo SUS, o que o leva a ter de comparecer a consultas e realizar exames regularmente, e isso desagradava alguns superiores.

Devido à pressão e decepção com o banco, o funcionário decidiu recorrer à Justiça apenas após um ano de sua demissão e obteve a decisão favorável em novembro, já retornando ao trabalho em fevereiro, na semana passada.

A súmula 443 do Tribunal Superior do Trabalho (TST) proíbe a dispensa de empregado portador do vírus HIV ou de qualquer doença grave por motivos discriminatórios e invalida o ato,

garantindo direito à reintegração. “É importante que os bancários saibam que podem recorrer nestes casos. Muitos acham que doenças como câncer, lúpus ou HIV, não causadas pelo trabalho, não dão direito à estabilidade no emprego, mas a súmula dá respaldo para isso”, explica Márcia Basqueira, diretora do Sindicato. Leia mais no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10431.

Cipeiros eleitos – Dois candidatos apoiados pelo Sindicato foram escolhidos para a Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (Cipa) do ITM, na eleição que terminou na sexta 20. O prédio administrativo do Itaú terá Tiago Cesar Gaubiraba como titular e Ana Lúcia do Nascimento como suplente na comissão. ✨

SANTANDER

Eleições no Banesprev começam dia 1º de março



será pela internet e pelos Correios. Saiba mais sobre os candidatos no www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=9868.

“Apoiamos a Banesprev Somos Nós porque historicamente sempre estiveram em defesa dos interesses dos banespianos e para os desafios que vêm por aí, são os mais preparados”, afirma a diretora executiva do Sindicato Rita Berlofa.

Ocorre entre 1º e 15 de março as eleições para o Conselho Deliberativo e para o Comitê Gestor do Plano II do Banesprev. O Sindicato apoia a chapa Banesprev Somos Nós, composta por Camilo Fernandes e Walter Oliveira (vote nos dois nomes), para o Conselho Deliberativo, e Vera Marchioni, Eric Nilson e Sérgio Godinho (vote nos três nomes), para o Comitê Gestor do Plano II. A votação

Encontro – O Banesprev também será tema de encontro nesta quarta 25, na sede do Sindicato (Rua São Bento, 413, Centro). Participantes e assistidos devem aproveitar a oportunidade para tirar dúvidas sobre o déficit do Plano II e as eleições de março. ✨

HSBC

Bancários relatam vergonha com escândalo

Funcionários falam sobre mal-estar diante das denúncias de que sede na Suíça ajudou a sonegar impostos e lavar dinheiro de origem criminosa

As recentes denúncias sobre cerca de 30 mil contas do HSBC na Suíça, totalizando US\$ 120 bi em depósitos, por clientes criminosos e sonegadores deixaram os trabalhadores do banco britânico perplexos. Entre os correntistas estão ditadores, supostos traficantes de armas e de drogas, facínoras de guerra além de es-

portistas, artistas e bilionários de diferentes nacionalidades.

De acordo com a lista, os 8.867 clientes brasileiros revelados pelo que ficou conhecido como *Swissleaks* possuem no banco US\$ 7 bi em dinheiro suspeito, fazendo do Brasil o nono país com mais dinheiro no HSBC da Suíça e o quarto em

Lista conta com 8.867 clientes brasileiros que possuem US\$ 7 bi em dinheiro suspeito

número de clientes.

“Trabalhamos em uma instituição tão grande e conhecida no mundo inteiro. É deprimen-

te”, afirma uma funcionária do banco há mais de 12 anos. “Estamos assustados, porque devemos ser honestos em uma empresa com um nome tão forte, e agora estoura um negócio desses. Me sinto envergonhada”, reforça outra trabalhadora.

Uma ex-funcionária relata ter sido demitida após denunciar irregularidades. “Quem denuncia e combate os desvios está na rua”, afirma.

“Os bancários são obrigados a ler as normas do banco para prevenir lavagem de dinheiro e outras fraudes, mas o escândalo prova que quem comete desvios é gente graúda. Por isso fica essa indignação: quem não tem cargo de diretoria faz tudo direitinho e só vê coisa errada sobre o banco no noticiário”, ressalta o diretor do Sindicato Luciano Ramos. ✨

LEIA MAIS www.spbancarios.com.br/Noticias.aspx?id=10406

PREVISÃO DO TEMPO

ter	qua	qui	sex	sáb
Min. 21°C Máx. 32°C	Min. 22°C Máx. 33°C	Min. 22°C Máx. 30°C	Min. 20°C Máx. 29°C	Min. 20°C Máx. 28°C

PROGRAME-SE

14º TORNEIO DE PESCA

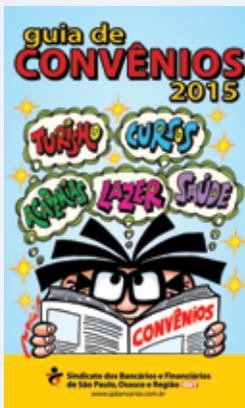


Estão abertas as inscrições para a tradicional competição de pesca dos bancários. O 14º Torneio de Pesca Esportiva do Sindicato será no

Parque Maeda, em Itu, no dia 14 de março. A competição, individual, vai premiar até o 20º lugar. Além disso, serão sorteados brindes como viagens para Ubatuba com acompanhante, vales em lojas de pesca, kits de pesca e até uma peça de costela de porco assada e recheada. A inscrição custa R\$ 130 e inclui almoço à vontade, com mais de 30 opções de pratos. O pagamento pode ser feito via depósito na conta do Sindicato ou em três cheques. Para participar, ligue 3188-5338 ou escreva para: edsonpiva@spbancarios.com.br.

GUIA DE CONVÊNIOS A CAMINHO

Os sindicalizados já estão recebendo em casa, pelos Correios, o Guia de Convênios, com 65 páginas cheias de serviços com descontos. A publicação traz uma lista, por categorias, de cerca de 1.300 opções de estabelecimentos comerciais. São oportunidades de turismo, lazer, cursos, academias e saúde para o sócio e sua família. Aproveite! Para essas vantagens e principalmente fortalecer a luta da categoria, sindicalize-se pelo www.spbancarios.com.br/Pagina.aspx?id=263.



CLÍNICA DE ODONTO COM DESCONTO

Quem é sócio do Sindicato tem, por exemplo, condições especiais nos tratamentos e serviços prestados pela Clínica de Odontologia São Bento. Fica na Rua São Bento, 365, 8º andar, sala 84, Centro. Para consultas, ligue (11) 3106-7649.

SINDICATO NAS REDES SOCIAIS

Para ficar ligado nos assuntos do seu interesse, siga o Sindicato nas redes sociais. Notícias da categoria fresquíssimas estão no Facebook e também no Twitter. Basta buscar por: /spbancarios. Siga as páginas, deixe seus comentários, curta e compartilhe!

ECONOMIA

Defender a Petrobras e o Brasil

Ato nesta terça-feira, no Rio de Janeiro, reúne representantes de diversos setores da sociedade que reforçam importância da empresa para a economia nacional e os avanços do país

Uma das mais importantes empresas nacionais está correndo riscos e a sociedade se organiza para protegê-la. *Defender a Petrobras é defender o Brasil* é o slogan do ato que será realizado na tarde desta terça 24, na sede da ABI (Rua Araujo Porto Alegre, 71, Centro), no Rio de Janeiro.

Organizado pela CUT (Central Única dos Trabalhadores) e pela FUP (Federação Única dos Petroleiros da CUT), vai reunir representantes do movimento sindical, advogados, jornalistas, intelectuais, artistas e demais setores da sociedade que defendem um projeto de nação com justiça e inclusão social, emprego de qualidade e distribuição de renda. “Isso é um pouco de tudo que a Petrobras representa para o Brasil”, afirma a presidenta do Sindicato, Juvandira Moreira, lembrando que a empresa que mantinha cerca de 30 mil empregos no início dos anos 2000, hoje é responsável por mais de 80 mil postos de trabalho. “Os crimes cometidos seja por políticos, diretores da Petrobras, ou por dos donos de empreiteiras têm de ser apurados e os responsáveis punidos, mas a instituição pública não pode ser penalizada, tampouco o Brasil e os brasileiros”, reforça a dirigente (*leia mais no Ao Leitor, da página 2*).

A campanha já começou nas redes sociais com a coleta de assinaturas para o manifesto em defesa da companhia (www.fup.org.br/2012/assinatura-de-manifesto). E, além do ato desta terça, vai contar com uma grande manifestação no dia 13 de março na Avenida Paulista, em São Paulo.

Para o presidente da CUT, Vagner Freitas, é fundamental que a população



entenda que o massacre que a Petrobras vem sofrendo nos últimos meses, em especial por parte da grande mídia, tem objetivos econômicos. “Oportunistas de plantão querem usar a conduta criminosa de alguns funcionários de alto escalão para preparar a empresa para a privatização. A Petrobras representa mais de 13% do PIB brasileiro e vamos defender este patrimônio contra qualquer tipo de interesse privatista ou do capital internacional.”

Importância brutal – Alguns dados reforçam o comentário do presidente da CUT: o valor de mercado da Petrobras, que era de US\$ 15 bilhões em 2002, é hoje de US\$ 110 bilhões, apesar dos ataques especulativos. A Petrobras é a maior empresa da América Latina e o peso da estatal na economia é brutal. Em 2000, o setor de petróleo, em que a Petrobras é a principal força, com mais de 90% dos negócios na área, respondia por 3% do PIB. Hoje responde por

13% e poderia atingir 20% em 2020. A estatal gasta cerca de R\$ 100 bilhões por ano em aquisição de equipamentos e bens, de contratos com construtoras a acordos com empresas de alimentação e planos de saúde. Segundo dados do Dieese, somente em 2013 a empresa consumiu, em média, R\$ 383 milhões diários em compras de equipamentos e em obras.

A indústria naval nacional previa receber US\$ 100 bilhões em investimentos entre 2012 e 2020 com os planos da Petrobras de dobrar sua produção até o início da próxima década. De 2,5 mil empregos no início dos anos 2000, esse setor emprega atualmente, após a construção das plataformas passar a ser feita no Brasil, mais de 80 mil pessoas e poderia duplicar esse número. Agora, o futuro repousa sobre como ficará a situação da Petrobras. Leia mais em www.redebrasilatual.com.br/revistas/103/o-desafio-de-sair-da-crise-mais-forte-do-que-entrou-9033.html. ✦

